

GAZETA MEDICA DA BAHIA

Publicação mensal

ANNO X

DEZEMBRO, 1878

N. 12

HELMINTHOLOGIA

= —

FACTOS RELATIVOS Á FILARIOSE

pelo Dr. J. L. Paterson.

As observações que abaixo vão particularisadas foram comprehendidas pelo Sr. Dr. Hall e por mim, no proposito de estabelecer, com alguns visos de exactidão, até que ponto se acha, no geral, infectada de *filaria sanguinis hominis* a população d'esta cidade, e se a existencia d'este parasita no sangue anda associada, como causa ou como effeito, com alguma classe particular, ou classes de molestias.

Pelo que respeita ao primeiro ponto as nossas observações fornecem, como adiante se verá, consideravel esclarecimento; o segundo, porém, fica ainda, e ficará provavelmente por muito tempo obscuro como d'antes. Por emquanto o que cumpre fazer é colher e authenticar os factos occorrentes, deixando a sua apreciação, e conversão em um systema coordenado, para quando possuirmos a seu respeito mais amplo e mais exacto conhecimento.

Eis aqui o que tentamos fazer. Durante dous mezes, de 25 de Setembro a 25 de Novembro, inclusive, examinamos ao microscopio o sangue de 309 pessoas tomadas ao accaso, e sem attenção ás molestias de que estavam, ou se podia presumir que estivessem affectadas.

Eram ellas, de facto, as 5 ou 6 primeiras, não ainda examinadas, que se apresentavam á consulta diaria.

D'estes 309 individuos, tomados assim promiscuamente, 26 estavam inficionados pela *filaria sanguinis hominis*, isto é 1:12, e foi esta a proporção uniforme em toda a série, porquanto em cada uma das tres centenas encontramos 8, ficando os outros 2 nos nove restantes.

Como, porém, por falta de tempo, succedesse que muito raras vezes preparassemos de cada individuo mais de uma lamina, é provavel que, com mais tempo á nossa disposição encontrassemos mais elevada a proporção; talvez 1:10; pois, se de uma pessoa que se saiba ter filarias no sangue se prepararem seis laminas, rara vez se encontrará o parasita em todas, mesmo rara vez em mais de quatro; succede até nem sempre ser a primeira lamina uma das quatro ferteis; de mais, sendo necessariamente abreviado o nosso exame, uma filaria que alli existisse podia ter escapado ás nossas vistas.

Dos 309 individuos 169 eram do sexo masculino, e 140 do feminino; dos primeiros encontramos filarias em 15 ou 1:11 $\frac{1}{4}$; dos segundos em 11, ou 1:13.

Eram de côr branca 79, preta 168, e mesclada 62.

Tinham filarias:

Dos 79 brancos.....	3, ou 1:26
Dos 168 pretos.....	16, ou 1:10 $\frac{1}{2}$
Dos 62 mesclados.....	7, ou 1:9

A ser confirmada por outros esta observação, goza a raça branca de muito notavel immuidade relativamente ás outras duas.

No seguinte quadro organizado por periodos decenaes vae a designação das pessoas examinadas, e o numero dos filariosos encontrados em cada um, devendo entender-se que, de 15 annos para cima, as edades são aqui registradas por mera estimativa.

Annos	pessoas examinadas	com filarias	
De 1 a 10	14	1	=1:14
« 11 a 20	34	3	=1:11
« 21 a 30	106	10	=1:10 ¹ / ₂
« 31 a 40	80	6	=1:13
« 41 a 50	45	5	=1:9
« 51 a 60	25	1	=1:25
« 61 a 70	4	0	
« 71 a 80	1	0	

A mais tenra idade em que achamos filarias foi a de 10 annos, e a mais avançada de 45.

Os tres individuos brancos eram todos do sexo masculino.

O primeiro, italiano, de 48 annos, residente no Brazil ha muitos annos, soffria de escrôto lymphatico (lymph-scrotum) incipiente. Da segunda vez em que nos procurou preparamos seis laminas com o sangue do escrôto, e seis com o de um dedo.

Em duas das primeiras encontramos uma filaria em cada uma, e nenhuma nas outras quatro, nem tão pouco em nenhuma das que tinham sangue do dedo. Cumpre lembrar de passagem que as filarias de que fallamos estavam vivas em todos os casos.

O segundo, de 28 annos, soffria de hematuria havia dous mezes. As filarias foram encontradas no sangue depositado na ourina, onde estavam vivas mesmo ao cabo de 30 horas. Nenhuma se achou em seis laminas contendo sangue extrahido do dedo. N'este doente a hematuria foi rebelde a todo o tratamento por espaço de dous mezes; no fim d'esse tempo elle foi passar alguns dias na Feira de Sant'Anna, e durante a sua permanencia alli a ourina tornou-se inteiramente clara, reaparecendo, comtudo, o sangue quando elle voltou á Bahia. Foi depois para a Madre de Deus, e no dia seguinte á sua chegada tornou-se a ourina outra vez clara, e assim permaneceu. Desde então não tivemos outra opportunidade para lhe examinar o sangue.

O terceiro, de 25 annos, soffrera de albuminuria por alguns mezes, e tinha filarias em grande numero. Quando estava em observação teve um ataque intercorrente de ictericia, e quando esta nova molestia chegou ao seu pleno desenvolvimento, a albumina desapareceu da urina por algum tempo, voltando logo que passou a ictericia. Esta mudança nada influuiu sobre as filarias.

Como se vê, os dous primeiros, ao menos, d'estes tres individuos brancos, soffriam de molestias que, geralmente, e por um modo não explicado ainda, se consideram associadas com as filarias.

Os outros 23 casos vão aqui declarados simplesmente na ordem em que se nos apresentaram, com as molestias ou diagnosticadas ou accusadas.

1—Mulher, preta, 46 annos; queixava-se de irritação intestinal.

2—Rapaz, pardo, 10 annos. Febre intermittente simples.

3—Homem, pardo, 24 annos. Tonturas, perturbações nervosas e abatimento; saúde aparente.

4—Homem, preto, 40 annos. Rachas nas plantas dos pés.

5—Mulher, preta, 30 annos, Rheumatalgia com edema das pernas.

6—Homem, preto, 22 annos. Escrôto lymphatico; ataques de erysipela frequentemente repetidos no escrôto, nos braços e nas pernas.

7—Mulher, preta, 48 annos. Embarço gastrico.

8—Homem, preto, 38 annos. Embarço gastrico: grande augmento dos corpusculos brancos.

9—Mulher, parda, 50 annos. Aneurisma sacciforme da inominação, assim como da carotida esquerda na sua bifurcação. Encontramos 14 filarias em uma lamina.

10—Mulher, preta, 40 annos. Emphysema dos pulmões datando de 15 dias; oppressão epigastrica.

11—Rapariga, parda, 15 annos. Tumor fibroso sobre a glandula parotida.

12—Mulher, preta, 34 annos. Ulcera syphilitica na aza do nariz.

13—Mulher, preta, 22 annos. Dyspnéa, tonturas, inchações evanescentes apparecendo e desapparecendo sobre todo o corpo.

14—Homem preto, 30 annos. Anemia, tonturas; inchação evanescente nas mãos, nos braços, nas pernas etc., indo e vindo periodicamente.

15—Homem, preto, 24 annos. Bubão syphilitico, e rheumatismo.

16—Mulher, preta, 40 annos. Aperto organico do recto.

17—Mulher, preta, 54 annos. Tumores volumosos do ovario.

18—Mulher, parda, 28 annos. Retroversão do utero.

19—Homem, preto, 26 annos. Dôr no peito proveniente de uma pancada ha 3 mezes; antes, mas não durante o anno passado, soffreu de febre intermittente.

20—Homem, preto, 38 annos. Nos quatro ultimos dias dôr no lado direito do thorax, estendendo-se pelo braço correspondente, com sentimento de dormencia e fraqueza. A todos os mais respeitos, agora e sempre, de perfeita saúde.

21—Rapaz, pardo, 14 annos. Dôr no lado direito do thorax, com ruido respiratorio fraco do mesmo lado, pueril á esquerda. Crescimento das glandulas bronchicas comprimindo a raiz do pulmão direito?

22—Homem, preto, 44 annos. Hydrocele.

23—Rapaz, pardo, 12 annos. Pequeno tumor keloide consecutivo a uma ferida incisa.

Em um caso bem manifesto de Elephancia, ou Elephantiase dos Arabes, na perna de uma mulher branca de 33 annos de idade, não encontramos filaria alguma, com quanto as procurassemos cuidadosamente em muitas laminas contendo lympha da perna e sangue.

Vimos que o numero de filarias variava muito em diferentes individuos. Já mencionamos uma lamina onde havia 14, e o ultimo caso da nossa lista, o rapaz do pequeno tumor keloide, tinha ainda mais.

Pelo contrario, no italiano com escrôto lymphatico incipiente, de seis preparações tiradas do escrôto, só duas laminas continham uma filaria cada uma, e as outras quatro nenhuma; e nas seis com sangue do dedo tambem nada pudemos descobrir. No caso de hematuria as filarias foram encontradas unicamente no sangue depositado na urina, e nenhuma em seis laminas com sangue do dedo.

Mesmo na propria lamina as filarias vivem por espaço de tempo muito variavel. Encontramo-las muitas vezes ainda vivas no fim de 30 horas.

Vimos que o melhor grau de augmento para as procurar era o de 100 diametros.

Algumas palavras a respeito do chamado involucro, ou bainha.

Nunca vimos em preparações recentes uma só filaria com cousa que se parecesse com uma bainha, nem tão pouco em qualquer lamina em quanto se conservou o sangue perfeitamente fluido. Por outro lado vimos sempre um involucro invariavelmente formado pelo serpear da filaria, todas as vezes que, expellidos o sôro e os globulos sanguineos, ella tinha que abrir caminho atravez da fibrina plastica. Observamos repetidas vezes, ora com pequeno ora com grande augmento a filaria, no acto de nadar livre e despida no sôro, arremetter com a cabeça contra uma tenue camada adjacente de fibrina viscosa, e com algum exforço retiral-a de novo, trazendo pegado um largo appendice que o animal gradualmente sacudia de si no sôro mais fluido, no acto de enroscar-se e desenroscar-se; vimos repetir-se este processo uma meia duzia de vezes em outros tantos minutos. Vimos muitissimas vezes succeder o mesmo com a

cauda, ou com outra parte do corpo, e mais frequentemente ainda com o corpo inteiro, emquanto a fibrina endurecendo e contrahindo-se gradualmente lhe não extinguiu a vida.

Facilmente podemos crer, com quanto ainda o não tenhamos observado, que em torno da filaria se possa ter formado um involucro adventicio semelhante, constituido por finissima camada de soro em via de endurecimento (*as this went on to set.*).

Uma gotta d'agua que se deixasse penetrar entre as laminas libertava immediatamente a filaria de seu involucro por mais espesso e extenso que elle fosse. Portanto julgamo-nos authorisados a affirmar que o chamado involucro ou bainha não é parte integral da filaria, mas simplesmente uma pellicula adventicia de fibrina.

Como succedeu a outros observadores, impressionou-nos o facto de que na filaria, comquanto muitas vezes extremamente activa por horas em seus movimentos, estes consistiam quasi inteiramente em ella enroscar-se e desenroscar-se, e não em progredir de uma para outra parte da lamina; tanto assim que ella, em regra geral, conserva-se por horas no campo de uma lente de grande força augmentativa. Não será isto simplesmente porque a queda da lamina de cobrir lançou a filaria em um vão entre aquella e a lamina receptora, de onde ella não encontra sahida? As raras excepções pareceriam antes confirmar a verdade d'esta hypothese, mostrando que a filaria pode progredir onde houver espaço para isso. Necessariamente o espaço é sempre de mui pequena capacidade, e nós constantemente vimos as filarias vir entalarem-se entre as duas laminas, ou pela cabeça, ou pela cauda, ou por qualquer outra parte do corpo, e só depois de grandes exforços desembaraçarem-se, ou não o poderem conseguir.

Em um preto de 40 annos que soffria de febre intermitente, não encontramos filaria alguma, e sim um grande numero de pequenissimos bacteroides dotados, não de movimentos ondulatorios, mas de arremço (*darting*). Tinhamos uma só lamina, e o doente retirou-se antes que fizéssemos este descobrimento, e não voltou mais.

Occorrem ao espirito numerosas e interessantes questões, que aguardam ulterior investigação para terem satisfactoria e cabal resposta. Por exemplo, quanto tempo é capaz de durar este estado anormal do sangue em qualquer individuo? Qual é a duração da vida de uma filaria no sangue? Por quaes órgãos, e de que modo são eliminados estes entozoarios? São eliminados vivos ou mortos? E se alguma vez o são n'este ultimo estado, saem inteiros ou desintegrados? Onde habitam elles? Dentro dos vasos sanguineos? E só ahi, ou nos lymphaticos tambem, ou mesmo nos espaços intervasculares? E sobre tudo, de onde vem elles?

Acham-se já em campo, tanto aqui como em outros paizes, muitos investigadores zelosos, e nós podemos confiadamente esperar respostas mais definidas do que as que até agora se têm dado a estas e outras perguntas.

Lembrou-se o Sr. Dr. Hall de estender ao cadaver as suas investigações; e encontrando uma filaria viva no sangue extrahido de uma veia da dobra do braço, passou a dar busca rigorosa no coração, no canal thoracico etc., mas não achou filaria alguma adulta, nem observou outro qualquer factó attinente á solução dos supra-mencionados problemas.

15 de Dezembro.